

SRTE dá ultimato para TAP ME resolver irregularidades

Órgão comprometeu-se a seguir com reuniões de mediação até que situação seja normalizada

A TAP ME Brasil foi cobrada a regularizar todas os problemas já apontados pela fiscalização da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), nas várias vistorias realizadas a partir de denúncias feitas pelo Sindicato.

A mediação da SRTE se deu em reunião realizada em 27 de dezembro, que contou com a participação de quatro representantes da SRTE, incluindo o superintendente, Flávio Zacher, com o presidente

da TAP ME, Nestor Koch, o vice-presidente de Operações, Eng^o Valter Fernandes, a gerente de Recursos Humanos, Rita Andrade de Castro, gerentes de área e representantes do Sindicato dos Aeroviários. Na ocasião, o superintendente viu pessoalmente os problemas relatados nos diversos setores, incluindo os hangares, que seguem funcionando por força de liminar.

O Sindicato tem cópia de todas as notificações feitas pela SRTE à empresa e foi acompanhado

pela assessoria jurídica. Além das irregularidades, o Sindicato cobrou a reversão do assédio moral e das demissões por perseguição política em razão dos protestos dos trabalhadores.

A reunião resultou num compromisso da SRTE de realizar novas reuniões de mediação com a TAP ME e o Sindicato, com o objetivo de dar conta de todas as irregularidades apontadas.

Os aeroviários seguem mobilizados, no RS e Rio, em busca dessas soluções.

EDITORIAL

TAP lucra muito com o Brasil, mas brasileiros não vêem a cor do dinheiro

Em matéria recente publicado no Jornal do Comércio do RS, o diretor-geral da TAP para a América Latina, Mário Carvalho, afirma que todas as rotas operadas pela companhia no Brasil têm dado certo, e que o país é o mais importante mercado da TAP, gerando 30% do seu faturamento global (que foi de 2,5 bilhões de euros em 2011).

Ainda de acordo com a matéria, entre 2003 e 2013, houve uma alta de 91% no volume de passageiros nos aeroportos brasileiros. Os dados são da Anac e Infraero. A participação das empresas estrangeiras no volume de passageiros avançou de 58,3%

para 70,3%, e a das nacionais recuou de 41,5% para 29,7%.

Em matéria do jornal Valor, em 27 de agosto, o presidente da TAP, Fernando Pinto, diz que a companhia melhorou seus índices de produtividade e que a expectativa é de que seu resultado fechasse positivo em 2013. No balanço do primeiro semestre do ano passado, as receitas da companhia atingiram 1,094 bilhão de euros, ante 1,084 bilhão de euros em 2012.

Se boa parte da receita da empresa vem de fora de Portugal, sendo 30% só do Brasil, o retorno desses recursos para o país não são tão positivos. Há poucos

empregos, cada vez menos, como na TAP ME Brasil, e muita choradeira na hora de pagar salários e benefícios para os funcionários brasileiros.



**Finalmente, no final de
2013, a cia instalou um
vestiário para os
aeroviários de POA!**

MTE reúne sindicatos de aeroviários e SNEA para retomar negociações

O Sindicato participa de reunião, na próxima segunda-feira (13/01), no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em Brasília, numa tentativa de retomada das negociações com o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA).

Até o momento, não houve acordo entre os sindicatos de aeroviários de Porto Alegre, Guarulhos e o Sindicato Nacional dos Aeroviários com as empresas aéreas, visando a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho.

Nesse impasse, algumas

empresas optaram por atualizar a folha de pagamento aplicando os índices da última proposta apresentada pelo sindicato patronal durante as negociações. Contudo, nem todas as empresas estão fazendo isso e, até que um acordo seja aprovado pela categoria, não está definido qual será o índice de reajuste salarial deste ano.

Os trabalhadores devem ficar atentos à sua folha de pagamento. Ao lado, podem ser conferidas as condições econômicas da última proposta do SNEA.

- reajuste de 7% sobre os pisos
- reajuste de 5,6% para os salários até R\$ 10 mil (INPC do período)
- reajuste de R\$ 560,00 para salários acima de R\$ 10 mil
- aumento de 8% no vale-refeição
- aumento de 5,6% no vale-alimentação, ficando em R\$ 294,30, passando a ser pago de forma integral para todos os trabalhadores cujos salários não ultrapassem R\$ 3.248,01. Ou seja, não haveria mais escalonamento, e seria estipulado um teto para os pagamentos.
- reajuste de 5,6% para as demais cláusulas econômicas

Swissport continua afrontando os direitos dos trabalhadores

A Swissport e as demais empresas de serviços auxiliares devem obedecer a legislação trabalhista e cumprir a Convenção Coletiva dos aeroviários. Para fugir disso, seguem tentando impor para os trabalhadores que se filiem ao Sinteata, entidade pelega ligada ao empresariado e com sede em São Paulo.

Os trabalhadores têm direito a escolher a entidade que os representa. Os sindicatos de aeroviários seguem na luta para reverter esse ataque à profissão dos aeroviários e à sua representação.

No Rio, vinte trabalhadores que haviam sido demitidos devido às manifestações foram reintegrados.

A insatisfação nas empresas é enorme e muitos trabalhadores têm faltado ao trabalho, levando

gerentes a ter que realizar tarefas como o transporte de bagagem, por falta de pessoal. A sobrecarga tem sido muito grande em Porto Alegre.

Todo trabalhador que atua no setor aéreo em terra é aeroviário, ou aeroportuário. É preciso que os aeroviários continuem unidos e fortes nessa luta até uma solução, incluindo o fim do assédio moral e da perseguição aos delegados sindicais.

Dois trabalhadores foram demitidos em Porto Alegre e o Sindicato segue na luta pela reintegração.

As demissões e as irregularidades vividas pelos trabalhadores nas empresas auxiliares já foi denunciada aos órgãos competentes e à Câmara Municipal, na Comissão de Direitos Humanos.

SAC quer comissão tripartite sobre aviação

O Sindicato participou de reunião com o ministro da Secretaria de Aviação Civil (SAC), Moreira Franco, em 6 de janeiro. O ministro comprometeu-se a criar uma comissão tripartite, coordenada pela SAC, para debater o setor.

Brava diz que vai pagar 13º e salários no dia 10

A Brava informou que irá pagar a parcela restante do 13º e o salário de janeiro no próximo dia 10. A empresa atende a BQB, com dois funcionários no check in. Ela tem atrasado salários e já foi denunciada pelo Sindicato à SRTE.

Presidente do CPERS está sendo ameaçada

O Sindicato é solidário à presidente do CPERS/Sindicato, Rejane de Oliveira. A companheira sindicalista vem recebendo ameaças de morte, por telefone, desde 13 de dezembro, provavelmente por sua luta em defesa dos professores do RS.

Expediente

Aero Folha é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de**

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302
Site: www.aeroviaros.org.br - E-mail: atendimento@aeroviaros.org.br - Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva (paulo.silva@aeroviaros.org.br). **O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.** Editado em 08/01/2014. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à

CUT